USO DE MATRIZ TRANSPARENTE COM POLÍMERO DE ETILENO VINIL (COLA QUENTE) PARA REPRODUÇÃO DA MORFOLOGIA DENTAL

Autor(res)

Marcio Luiz Dos Santos
Artur José Carreira
Alipio Pinto Pereira Guedes

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

A obtenção de corretas relações oclusais bem como de resultados estéticos satisfatórios são pontos de muita preocupação na reabilitação odontológica. A confecção de uma matriz oclusal transparente antes do preparo cavitário foi proposta para a manutenção da morfologia do elemento dental. A riqueza de detalhes da superfície oclusal dos dentes posteriores constitui certa dificuldade para o profissional. O uso da técnica a mão livre para restaurar requer domínio da técnica e habilidade manual. Essa dificuldade pode ser superada com o uso da técnica com matriz oclusal, que dispensa a maior habilidade manual exigida pela técnica de incrementos à mão livre. A simplicidade, previsibilidade e tempo clínico reduzido deste método fazem dele uma alternativa satisfatória à técnica convencional. Uma de suas principais atrações é que elimina o estágio da escultura e, portanto, reduz o tempo necessário para concluir a restauração.

Objetivo

Vários materiais podem ser usados para replicar a anatomia dental, como resina acrílica quimicamente ativada, material de registro de mordida e resina composta. O objetivo desse trabalho é apresentar a confecção e uso de uma matriz em polímero de etileno vinil (cola quente) para, a partir da superfície oclusal restabelecida, poder transferir a anatomia para reconstrução em resina composta.

Material e Métodos

Aqui apresentamos o uso de um polímero de etileno vinil (cola quente) para a confecção de uma matriz transparente para a reprodução da anatomia dental. A partir de uma moldagem dos dentes a serem reconstruídos é obtido um modelo de gesso e realizado um enceramento sobre ele para o restabelecimento da anatomia final pretendida. O modelo deve ser duplicado e o novo modelo obtido ser hidratado para receber a aplicação da cola quente, após a cola quente aplicada deve ser imerso em água gelada para seu resfriamento. Ao final a matriz obtida deve ser recortada e adaptada para poder ser usada na reconstrução com resina composta em boca.

Resultados e Discussão

A cola quente comum (polímero de etileno de vinil acetato) é material rotineiramente utilizado para colagem

indireta de braquetes em ortodontia, aprovado pela FDA. Um problema comumente relacionado com a utilização da cola quente como moldeiras de transferência estaria ligado com a dificuldade de manipulação do material pelo profissional. De fato, não se trata de um material de uso comum à Odontologia e como não existe uma padronização na composição de produto, resulta-se em materiais com diferentes pontos de fusão e transparência. A utilização da cola quente como matriz tem sido usada atualmente na Dentística restauradora, a simplicidade de confecção e um custo baixo tem feito essa técnica se usada cada vez mais. Um cuidado importante a ser observado em seu emprego é a sua confecção ter que ser feita na sessão de atendimento devido ao grau de distorção que esse material pode apresentar.

Conclusão

É possível concluir que a técnica de matriz com cola quente mostra-se bastante satisfatórias nas restaurações dentais. A técnica é simples, de fácil execução, baixo custo e abrevia o tempo de atendimento clínico, eliminando com isto praticamente as etapas de escultura, ajuste oclusal e acabamento. Deve-se estar atento ao fato da confecção da matriz ter que ser confeccionada na sessão clínica de atendimento, devido à estabilidade dimensional do material.

Referências

BACI, H. Bonding System 2 (BBS 2): Complemento à técnica de colagem indireta de braquetes linguais Revista Da Acbo v. 1, n. 2 2012

COSTA, J. G. R. Técnica de injeção de resinas compostas revisão narrativa. Tese de mestrado 2020. Universidade Católica Portuguesa de Medicina Dentária. Viseu, 2020

KAIRALLA, A. S.; GALIANO, A.; GALLARDO, R. Descrição de um método digital utilizado na montagem do aparelho na técnica lingual simplificada. Orthod. Sci. Pract. 2020; 13(50):116-123.

POCLÍN, S. R. Rehabilitación en incisivos primarios con matriz de silicona transparente. Tese especialização. 2021. Lma, Perú 2021